

## Anti-Machiavelli (1739)



- ♦Obra escrita por Frederico II da Prússia, antes da respectiva subida ao trono. Corrigida e prefaciada por Voltaire, onde o autor se assume como um claro opositor das teses da monarquia de direito divino, ao mesmo tempo que se distancia do patrimonialismo e do patriarcalismo.
- ♦Na introdução, diz opor-se a Espinosa e a Maquiavel. Porque o primeiro *sapou os fundamentos da fé* e o segundo *corrompeu a política, e teve em mira destruir os fundamentos da sã moral*.
- ♦Considera que o território não é propriedade do soberano e que o monarca deve ser concebido como o primeiro dos funcionários do Estado.
- ♦Proclama que *a prosperidade do Estado, e em particular dos seus habitantes, é o fim primordial da sociedade política e das próprias leis. As leis e as disposições do Estado não podem limitar a liberdade natural e os direitos dos cidadãos, senão no sentido que se determina pelos fins anteriormente enunciados* (ed. de Voltaire, 1740; cfr. trad. fr. *Le Prince suivi de l'Anti-Machiavel de Frédéric II*, Paris, Éditions Garnier, 1968).